



**Fórum de Educação de Jovens  
e Adultos do Estado de São Paulo**

**ENCONTRO ESTADUAL DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**REVISITANDO OS FUNDAMENTOS  
DO DIREITO À EJA:  
CONTRIBUIÇÕES PARA O FORTALECIMENTO  
DO PACTO NACIONAL EJA**

**24 DE MAIO DE 2025**

**Local: Auditório Faculdade de Educação da USP  
Evento com certificado**



**Pacto pela  
Superação do  
Analfabetismo**  
e Qualificação na Educação  
de Jovens e Adultos

**FEUSP**  
Faculdade de Educação



# Fórum de Educação de Jovens e Adultos do Estado de São Paulo

## ENCONTRO ESTADUAL DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

### PROGRAMAÇÃO

#### **9h – Recepção e Café**

#### **9h15 – Abertura e Acolhimento**

Profª Dra. Denise Carreira (USP e membro do Fórum Paulista de EJA)

Estudantes da EJA da Escola Municipal João de Barros (Santo André)

#### **9h30 – Palestra: FUNDAMENTOS DO DIREITO À EJA: CONTRIBUIÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DO PACTO NACIONAL EJA**

- Profa. Dra. Maria Clara Di Pierro (USP)

#### **10h15 – Relato de Experiência: Atuação dos Formadores Regionais no Pacto EJA - no Polo 5 ABCDMRR Paulista**

Profª Dra. Izaura Naomi Yoshioka Martins (Formadora Regional do Pacto EJA, coordenadora do Fórum Paulista de EJA e Diretora de Formação da EJA da Prefeitura de São Bernardo do Campo)

#### **10h45 – Relato de Experiência: Atuação no Fórum Paulista de EJA**

Profª Dra. Jarina Fernandes (UFSCAR e membro do Fórum Paulista de EJA)

Profª Dra. Nivia Dantas Ribeiro Zanardo (Sistematizadora do Pacto Nacional EJA e membro do Fórum Paulista de EJA)

#### **11h15 – Diálogo e Debates**

Mediação: Profa. Dra. Milena Marques Micossi (Coordenadora Pedagógica da PMSP, pesquisadora e membro do Fórum Paulista de EJA)

#### **12h15 – Considerações Finais e Encerramento**

#### **ORGANIZAÇÃO:**



Fórum de Educação de Jovens e Adultos do Estado de São Paulo

**FEUSP**  
Faculdade de Educação

## ABERTURA E ACOLHIMENTO



O Encontro Estadual da Educação de Jovens e Adultos (EJA) teve sua abertura e acolhimento iniciados no Auditório da Faculdade de Educação da USP, contando com a presença de cerca de 80 pessoas e a participação de mais 92 pessoas via transmissão no Youtube. A sessão de abertura foi mediada pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Milena Marques Micossi, que atua como

Coordenadora Pedagógica da PMSP, pesquisadora e membro do Fórum Paulista de EJA. A Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Denise Carreira, da USP e também membro do Fórum Paulista de EJA, deu as boas-vindas aos presentes e apresentou brevemente os objetivos do Encontro Estadual da Educação de Jovens e Adultos.

Os objetivos principais do evento foram aprimorar a formação continuada das formadoras e formadores do estado de São Paulo, que estão vinculados ao Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e pela Qualificação da Educação de Jovens e Adultos. Além disso, busca-se estimular o diálogo e a integração entre as formadoras e formadores do Pacto Nacional e o Fórum Paulista de EJA, promovendo ações conjuntas em defesa do direito à educação de jovens e adultos. Por fim, o encontro visava fortalecer a articulação e o trabalho em rede entre os profissionais da EJA no estado de São Paulo, buscando a promoção de práticas mais efetivas e colaborativas.



Na sequência, a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Adriana Pereira da Silva, membro da CNAEJA (Comissão Nacional da Educação de Jovens e Adultos) e professora da modalidade na rede municipal de Santo André, conduziu a atividade de acolhimento aos presentes. Ela apresentou o trabalho desenvolvido com seus estudantes da EJA da Escola Municipal João de Barros, destacando estudos com significado social que perpassam discussões sobre direito, moradia e a obra de Carolina Maria de Jesus. A professora explicou que esse trabalho, ainda em percurso, é fruto





de uma organização curricular de resistência pautada no pensamento freiriano e em estudos temáticos que emergem da vida coletiva da comunidade. A proposta culminou num Sarau Literário organizado na própria escola, onde os alunos fizeram leituras e apresentações e cantaram coletivamente a música "Barracão de Zinco", oferecendo um retrato dessa prática.



### Palestra: FUNDAMENTOS DO DIREITO À EJA: CONTRIBUIÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DO PACTO NACIONAL EJA - Profa. Dra. Maria Clara Di Pierro (USP)

A palestra da Prof<sup>a</sup> Maria Clara Di Pierro proporcionou ao público uma compreensão aprofundada da visão histórica e política da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil.

A professora iniciou sua apresentação com um **breve histórico da EJA**, traçando sua evolução desde o período colonial até os dias atuais. Destacou marcos significativos, como a influência de Paulo Freire, a criação de programas específicos e a inclusão da EJA em políticas públicas. Também abordou períodos de desinvestimento e a recente recomposição de orçamentos e programas, evidenciando a trajetória cíclica da modalidade. Em seguida, a palestra abordou o **marco jurídico do direito à educação ao longo da vida**, citando documentos internacionais, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, e nacionais, como a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e as Diretrizes Operacionais que fundamentam o direito à EJA.



Um ponto de profunda reflexão na palestra foi a **análise da demanda potencial por EJA no Estado de São Paulo**. A Prof<sup>a</sup> apresentou dados que revelam uma grande disparidade: o Censo de 2022 apontou que mais de 1,1 milhão de paulistas não eram alfabetizados, e a PNAD Contínua indicou que 7,2% da população com 15 anos ou mais apresentava analfabetismo funcional. Mais impressionante ainda, quase 12 milhões de paulistas com 25 anos ou mais não haviam concluído a educação básica (Ensino Fundamental ou Médio). Esses milhões de indivíduos representam a **demand a potencial** – ou seja, o vasto público que, por sua condição educacional, seria o alvo natural da EJA.

No entanto, a palestra contrastou essa demanda potencial com os **dados reais de matrículas na EJA**, que se mostram significativamente menores. Em 2022, o Censo Escolar registrou **APENAS CERCA DE 282 MIL MATRÍCULAS EM TODO O ESTADO**. Essa **discrepância gritante** – milhões de pessoas com necessidade de EJA versus centenas de milhares efetivamente matriculadas – levantou uma questão fundamental: se há tantos paulistas que precisam da EJA, por que as matrículas são tão baixas e os gestores frequentemente alegam "falta de demanda"? A reflexão proposta é que a "falta de demanda" pode não ser uma

ausência de necessidade ou interesse por parte da população, mas sim um reflexo de **barreiras que impedem essas pessoas de acessarem ou permanecerem na EJA.**

Durante o diálogo, Maria Clara Di Pierro aprofundou-se nessas barreiras, atribuindo as razões para a queda das matrículas a três fatores principais:

- **Condições objetivas e subjetivas dos próprios estudantes**, como a concorrência entre trabalho, estudo e família;
- **Oferta escolar inapropriada**, caracterizada por desarticulação, financiamento insuficiente e currículos pouco relevantes;
- **Desacerto das políticas públicas;**

A professora também apontou e gerou reflexões ao público presente quanto a ações e estratégias para **mobilizar a demanda e melhorar a oferta da EJA.** Isso incluiu cultivar a cultura do direito à educação ao longo da vida, ampliar a disponibilidade, acessibilidade, flexibilidade e qualidade da oferta escolar, e atuar sobre as condições de vida dos educandos.

A palestra foi um chamado à reflexão sobre a EJA, enfatizando a necessidade de compreender seu passado e presente para fortalecer o direito à educação de jovens e adultos no Brasil.

**Relato de Experiência: ATUAÇÃO DOS FORMADORES REGIONAIS NO PACTO EJA - NO POLO 5 ABCDMRR PAULISTA** - Prof<sup>a</sup> Dra. Izaura Naomi Yoshioka Martins (Formadora Regional do Pacto EJA, coordenadora do Fórum Paulista de EJA e Diretora de Formação da EJA da Prefeitura de São Bernardo do Campo)

O relato de experiência da Prof<sup>a</sup> Dra. Izaura Naomi Yoshioka Martins abordou a atuação dos Formadores Regionais no Pacto EJA, especificamente no Polo 5 ABCDMRR Paulista, iniciativa que se insere no contexto do Pacto Nacional da EJA. **Com o Pacto Nacional da EJA em voga, os municípios signatários se comprometem a acompanhar, fomentar e fortalecer a Educação de Jovens e Adultos.** Dessa forma, cada município possui um formador regional e um articulador, indicados pela UNDIME e CONSED e validados pelas respectivas secretarias de educação, que são os responsáveis por articular e fortalecer a EJA local.

No estado de São Paulo, o Pacto Nacional da EJA conta com diversas regiões, onde cada uma possui seu coordenador e articulador. A região do ABC Paulista foi denominada como Polo 5, e nela há representantes das cidades de Santo André, São Bernardo do Campo, Diadema e



Mauá. Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra não possuem um formador e articulador regional designado, mas são assistidos e acompanhados pelos formadores e articuladores do Polo 5 ABCDMRR. É importante notar que, dessa região, apenas o município de São Caetano do Sul não fez adesão ao Pacto Nacional da EJA.

Os representantes atuam de forma distinta, mas complementar. **O Formador Regional é o responsável por organizar e articular a formação do Pacto EJA em sua cidade, devendo proporcionar que seus formadores locais (gestores, professores, coordenadores pedagógicos e supervisores de**

**ensino) recebam as formações de âmbito federal e organizar junto às escolas que os professores tenham acesso às formações virtuais e presenciais. Já o Articulador é responsável por mapear e articular ações para aumento de oferta, divulgação, chamada pública e elaborar estratégias para que a oferta seja ampliada e evitando assim diminuição ou fechamento de turmas na EJA.**

A Profª Dra. Izaura Naomi Yoshioka Martins, em sua apresentação, detalha a organização e os princípios que norteiam o "Pacto Nacional da EJA" e as formações que estão ocorrendo para o primeiro semestre de 2025 intituladas **Círculos de Cultura**. A fundamentação teórica se alinha a uma perspectiva pedagógica profundamente enraizada nos princípios de Paulo Freire. A formação, portanto, busca capacitar os educadores para atuar de forma a transformar a realidade dos educandos, promovendo uma educação libertadora e contextualizada, com foco na compreensão crítica da realidade social, o que é essencial para a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Os Círculos de Cultura são concebidos como espaços de troca e aprendizado contínuo, e a organização das formações inclui encontros virtuais e presenciais. **Os Círculos de Culturas Virtuais são realizados de forma síncrona promovendo integração e compartilhamento de práticas.** Eles são organizados pelo IFFAR (Instituto Federal Farroupilha) e transmitidos pela plataforma YouTube, o que permite que os participantes



interajam em tempo real com os profissionais envolvidos, facilitando a troca de experiências e a construção coletiva do conhecimento. Além dos virtuais, há também os **Círculos de Cultura Presenciais, que devem ser organizados pelos formadores regionais com as redes de ensino, complementando a abordagem híbrida da formação.**

O Polo 5 ABCDMRR Paulista tem acompanhado e articulado essas formações e ações desde outubro de 2024. Com as trocas de gestões nos municípios do ABCDMRR, os formadores e articuladores até então designados realizaram a transição das informações e dos aspectos presentes e acordados no Pacto com os dirigentes e secretários de educação dos municípios entre meses de janeiro e fevereiro de 2025. Assim, a partir de fevereiro, o Pacto Nacional EJA no Polo 5 passou a contar com os seguintes formadores regionais: Luciana (Diadema), Izaura (Mauá), Mauro (Santo André) e Débora (São Bernardo do Campo). Já os articuladores passaram a ser Lígia (Diadema), Gilzane (Santo André) e Diego (São Bernardo do Campo). A atuação desses formadores e articuladores é vital para a capilaridade e o sucesso do programa em cada localidade.

Ao final do relato de experiência Izaura informou um evento de destaque e com data definida é o **Encontro Regional do Polo 5 com os Formadores Locais**, que ocorrerá em 30/06/2025, às 18h, em São Bernardo do Campo, com a temática das Diretrizes Curriculares da EJA. Este encontro regional será de suma importância, pois reunirá os formadores locais para discutir as "Diretrizes Curriculares da EJA", sugerindo um momento de alinhamento pedagógico, aprofundamento das discussões e planejamento conjunto para as próximas etapas do programa.

O relato de experiência demonstra um compromisso contínuo do Polo 5 ABCDMRR com a qualificação dos educadores e a promoção de uma educação transformadora para jovens e adultos.

### ***Relato de Experiência: ATUAÇÃO NO FÓRUM PAULISTA DE EJA***

Profª Dra. Jarina Fernandes (UFSCAR e membro do Fórum Paulista de EJA)

Profª Dra. Nivia Dantas Ribeiro Zanardo (Sistematizadora do Pacto Nacional EJA e membro do Fórum Paulista de EJA)

A Profª Dra. Jarina Fernandes nos apresentou uma perspectiva histórica sobre a construção do Fórum EJA São Paulo, inserindo-o num movimento nacional que remontou à participação ativa da população e dos educadores da EJA. O Fórum EJA SP, especificamente, teve suas raízes desde os anos 90, mais precisamente em 1999. A professora destacou que o





primeiro Fórum de EJA foi protagonizado no Rio de Janeiro, o que marcou o início dessa importante articulação. Aos poucos, cada região e estado constituiu seus Fóruns Estaduais. Tratou-se, portanto, de um movimento contínuo de pessoas que atuavam em prol da EJA, reunindo professores, universidades, educadores, estudantes e movimentos

populares. Esses grupos se dedicaram a discutir, acompanhar e propor ações, com o objetivo de analisar o que estava acontecendo com as políticas públicas de EJA e, a partir daí, propor intervenções e melhorias.

Dentro desse cenário de articulação e discussão, a Prof<sup>a</sup> Dra. Jarina também ressaltou a importância das Conferências Internacionais de Educação de Jovens e Adultos (CONFINTEA), que ocorreram a cada 12 anos. Ela mencionou a V CONFINTEA, realizada em 1997, em Hamburgo, na Alemanha, como um marco relevante para o movimento da EJA.

No âmbito nacional e regional, o movimento da EJA organiza-se através de encontros periódicos. **O Fórum Paulista promove Encontros Estaduais de EJA anualmente em parceria com a FEUSP. Além disso, o Fórum Paulista de EJA realiza reuniões mensais, garantindo a continuidade das discussões e o acompanhamento das pautas.**

Existem também os **Encontros Regionais da EJA (EREJAs)**, que serviram como preparação para os encontros maiores. O próximo EREJA, por exemplo, ocorrerá em julho de 2025, no Rio de Janeiro, onde concentrará a participação de educadores, movimentos sociais e populares, universidades e educandos dos estados da região sudeste (Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo). No plano nacional, o **Encontro Nacional da EJA (ENEJA)** foi o ponto alto dessas mobilizações, onde se reuniram representantes de todos os estados brasileiros. **O último ENEJA ocorreu em setembro de 2024, em Belém (Pará), e o próximo já estava agendado para 2026, em Brasília.**

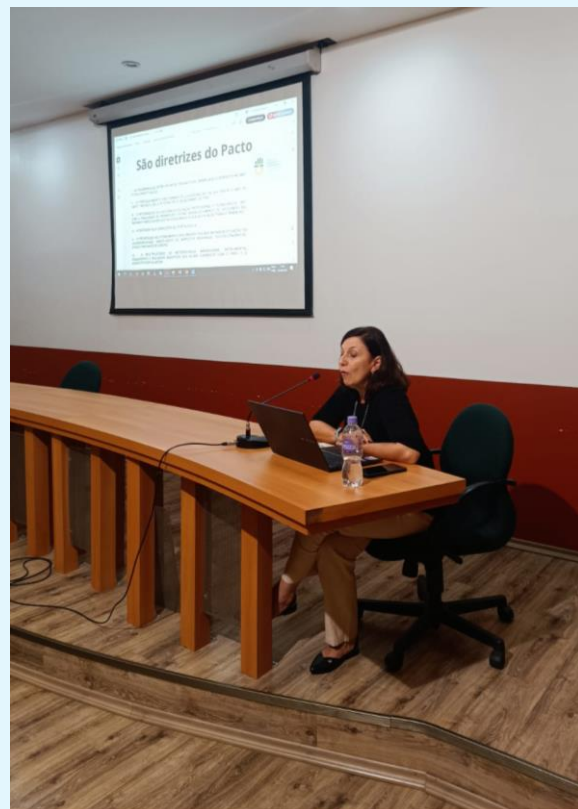
Na sequência, a Prof<sup>a</sup> Nivia Dantas Ribeiro Zanardo complementou a fala da professora Jarina e apresentou o processo de sistematização das ações do Pacto EJA. Sua atuação como Sistematizadora do Pacto Nacional EJA e membro do Fórum Paulista de EJA tem um papel

importante em compilar, analisar e organizar as diversas experiências e informações que emergiram das iniciativas do Pacto. Isso envolveu a sistematização de práticas, a identificação de desafios em diferentes realidades e a articulação de estratégias para superá-los. **Um dos resultados concretos de seu trabalho será a produção de materiais educativos, como a menção à escrita de 5 ebooks, que visaram consolidar e compartilhar metodologias e conhecimentos relevantes para a EJA.**

Durante o diálogo, a professora Nívia estende sua atuação à articulação com os diversos atores envolvidos no Pacto, incluindo coordenadores, articuladores e formadores. Detalhou o Pacto Nacional de Superação do Analfabetismo e Qualificação Profissional na EJA, contextualizando-o dentro do histórico dos Fóruns de EJA. Abordou a contribuição desses fóruns em eventos como ENEJAS, EREJAS, CONFINTEA, CONAPE e CONAE, e resgatou a pauta de luta dos Fóruns de EJA, resgatando documentos importantes como o da II CONAPE e a Carta de Natal/2022.

Durante sua apresentação, também elucidou as diretrizes do Pacto, que incluíram a colaboração entre os entes federativos, o fortalecimento das formas de colaboração, a integração da EJA com a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a equidade nas condições de oferta, a prioridade no atendimento a grupos vulneráveis, a multiplicidade de metodologias, o reconhecimento da diversidade do público da EJA, a valorização dos profissionais, a integração das ações do poder público, a mobilização dos movimentos sociais e a valorização da educação popular.

Além disso, a Prof<sup>a</sup> Nívia descreveu as **ações previstas no Pacto, como a mobilização do público da EJA, o estímulo à oferta da alfabetização, o apoio à matrícula de estudantes, o suporte à oferta da EJA por programas próprios e o fortalecimento das estratégias pedagógicas.** Ela também apresentou os eixos estruturantes que orientaram as ações do Pacto: governança e participação social; estratégias e desenhos diferenciados para expansão da EJA; e o fortalecimento do processo de alfabetização e qualificação da EJA, com subeixos



que abrangiam a formação de profissionais, governança e gestão, materiais didáticos e pedagógicos, e monitoramento e avaliação.

## **DIÁLOGO E DEBATES**

Mediação: Profa. Dra. Milena Marques Micossi (Coordenadora Pedagógica da PMSP, pesquisadora e membro do Fórum Paulista de EJA)



A sessão de "DIÁLOGO E DEBATES", mediada pela Prof<sup>a</sup> Dra. Milena Marques Micossi contou com a participação de uma mesa composta pelas Prof<sup>as</sup> Dras. Denise Carreira, Maria Clara Di Pierro (USP), Izaura Naomi Yoshioka Martins, Nivia Dantas Ribeiro Zanardo e Adriana Pereira. As discussões foram ampliadas pelas

contribuições do público, tanto online quanto presencial, que levantou questões e compartilhou experiências cruciais para o campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

As questões vindas do público online, lidas pela mediação, abordaram pontos fundamentais para o Pacto EJA e a política pública da área. Karen Silva e Fernanda Barreto perguntaram sobre a formação para professores da EJA, especialmente a possibilidade de formação presencial. Marco Antônio levantou preocupações sobre a adesão municipal, questionando como proceder com municípios que se negam a participar dos encontros de formação e, de forma mais ampla, como fazer com que as secretarias municipais priorizem a política de EJA. Houve também a confirmação de que o material (gravação e PowerPoints) da apresentação estaria disponível no YouTube da Faculdade de Educação da USP, e um reforço ao convite para que todos participassem das reuniões mensais do Fórum Paulista de EJA, que reúne uma diversidade potente de gestores, educadores populares, pesquisadores e estudantes.

As contribuições do público presente, ao microfone, trouxeram vivências e reflexões contundentes:

- **Carolina (Coordenadora Pedagógica da EMEF Espaço de Bitita):** Carolina expressou gratidão à mesa e aos 28 professores da sua unidade escolar presentes em um sábado de manhã, que lutam pela EJA. Contou sobre uma intervenção que a escola estava sofrendo por parte da Prefeitura Municipal de São Paulo, com a remoção do diretor (no cargo desde 2011), que sempre batalhou pela abertura e manutenção das turmas de EJA e que tem pós-doutorado, sendo "realocado para atividades de reciclagem". Ressaltou as características únicas da escola, que atende 40% de crianças migrantes de 18 países no período diurno, e à noite, estudantes de 15 a 95 anos, incluindo mais de 50 mulheres trans, muitas das quais ingressaram no Instituto Federal. A escola, localizada onde Carolina Maria de Jesus escreveu "Quarto de Despejo", é um espaço de inclusão vital. Carolina fez um apelo por apoio, divulgando um ato na escola e pedindo para que as pessoas compartilhem a situação, temendo que a intervenção resulte no fechamento de turmas de EJA e seja o início de uma possível privatização da gestão das escolas. Alertou que 31 escolas da rede municipal de São Paulo estão sofrendo intervenção, mas que o impacto pode se estender a toda a rede.



- **Contribuição de Ana (membro da plateia):** Ana trouxe uma potente reflexão sobre a necessidade de uma EJA antirracista. Para ela, a manutenção da EJA deve ter um papel reparador, diante das mazelas trazidas pelo colonialismo e a escravização dos corpos pretos e indígenas. Ana mencionou sua colaboração anterior com Milena na Diretoria de Educação de Jovens e Adultos da Rede Municipal de São Paulo, que resultou em publicações como a revista "Repertório da EJA" e "Retratos da EJA". Finalizou reafirmando a importância de uma EJA que implemente a Lei 10.639 (que trata da história e cultura afro-brasileira e indígena), especialmente considerando que mais de 70% do público da EJA é negro, defendendo a reparação e a reeducação da sociedade brasileira para relações mais igualitárias.



- **Juvenal (Secretaria Estadual de Educação, CEEJA):** Trouxe contribuições sobre a atuação do Estado na EJA e o Pacto Nacional. Destacou a aproximação necessária entre o Fórum de EJA e as prefeituras, ressaltando o impacto positivo do Pacto Nacional na formação de professores. Informou sobre mobilizações futuras e a importância dos Centros Estaduais da Educação de Jovens e Adultos (CEEJAs) para um atendimento diferenciado.
- **Marcela (Articuladora Regional da Baixada Santista - Polo 12):** Relatou desafios em articular com municípios que ainda não oferecem EJA ou aderiram recentemente ao Pacto. Destacou a necessidade de maior articulação junto à UNDIME.
- **Rodrigo (Secretário Municipal de Educação de Ourinhos):** Destacou a importância da continuidade do trabalho em Ourinhos, que se tornou referência regional em EJA. Afirmou a intenção de ampliar as ações da EJA na cidade.
- **Iraci (Educadora):** Expressou contentamento por estar com lutadores de longa data. Lembrou que o Fórum da EJA foi criado para ser um grupo ampliado e adaptável. Mostrou profunda preocupação com as intervenções em escolas em São Paulo, alertando para os riscos em todo o estado e conclamando a defesa da educação de jovens e adultos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS E ENCAMINHAMENTOS**

Após as falas na plenária, a mesa iniciou as considerações finais e encaminhamentos. A Profª Nívia destacou a relevância da **formação específica do Pacto para a EJA II**, que será disponibilizada por meio de plataformas como IFFAR e AVAMEC. Ela enfatizou a necessidade de pressionar os municípios que aderiram ao Pacto para priorizarem a EJA e cumprirem suas responsabilidades, em colaboração com o Ministério Público. A Profª Adriana ressaltou que o **prazo para a adesão ao PDDE EJA é até 8 de junho, destacando a importância de as secretarias de educação se organizarem para fortalecer o acesso às práticas pedagógicas**. Além disso, foi discutida a necessidade de um debate intenso sobre EAD na educação de jovens e adultos, com foco na diversificação e flexibilização das ofertas. As novas diretrizes operacionais buscam reorganizar a política de EAD, sendo essencial compreender a intencionalidade por trás dessa modalidade para evitar mal-entendidos em relação à flexibilização.

A Profª Maria Clara destacou a **importância da atuação do Ministério Público na mobilização da demanda por EJA**, especialmente em municípios do Estado de São Paulo que ainda não oferecem a modalidade. O Ministério Público tem sido acionado para dialogar com secretarias de educação, promovendo políticas de educação e trabalho.

A Profª Izaura mencionou que informações estão sendo compartilhadas através do grupo de WhatsApp “**Só EJA**”, no Instagram do Fórum Paulista de EJA (@forumejasp), e nas páginas do Fórum EJA Brasil e Fórum Paulista de EJA, acessíveis a todos os interessados:

Grupo de WhatsApp “**Só EJA**”



Instagram Fórum Paulista de EJA:



Site do FÓRUM EJA BRASIL:



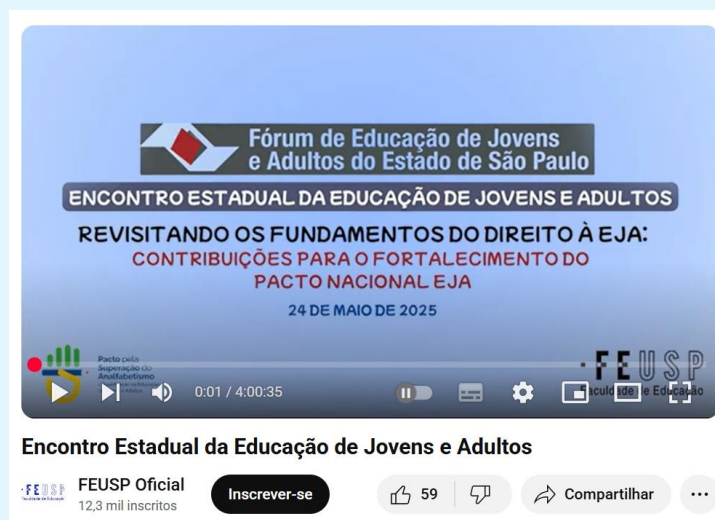
<https://forumeja.org.br/>

FÓRUM PAULISTA DE EJA:



<https://forumeja.org.br/sp/>

## TRANSMISSÃO DO ENCONTRO:



<https://www.youtube.com/live/-kNd2osKWto>

Em seguida, a Prof<sup>a</sup> Denise apresentou três propostas de encaminhamentos a serem aprovadas unanimemente por todos os presentes:

1. **Moção de Repúdio:** Será elaborada e divulgada uma moção contra a afastamento dos 31 diretores da Prefeitura Municipal de São Paulo, caracterizando o ato como inconstitucional e prejudicial às escolas públicas e aos profissionais de educação.
2. **Audiência com Undime e Consed:** O Fórum EJA solicitará uma audiência com a Undime e Consed para articular a implementação do Pacto em São Paulo.
3. **Próximo Encontro Estadual:** Planejamento de um segundo encontro estadual para continuar a articulação e escutar outras experiências, buscando metodologias mais dialógicas.

Finalizamos o encontro de hoje tecendo considerações sobre a importância das ações e articulações discutidas, fortalecendo nosso compromisso com a educação de jovens e adultos.



*Fórum Paulista de EJA, 24 de abril de 2025.*



## REGISTRO DOS PARTICIPANTES NO EVENTO:







**Fórum de Educação de Jovens  
e Adultos do Estado de São Paulo**

**ENCONTRO ESTADUAL DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**REVISITANDO OS FUNDAMENTOS DO DIREITO À EJA:  
CONTRIBUIÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DO  
PACTO NACIONAL EJA**

**24 DE MAIO DE 2025**



**Pacto pela  
Superação do  
Analfabetismo**  
e Qualificação na Educação  
de Jovens e Adultos

**FEUSP**  
Faculdade de Educação

## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

**ADRIANA PEREIRA DA SILVA**

**DENISE CARREIRA SOARES**

**FABIO RODRIGUES LEMES**

**IZAURA NAOMI YOSHIOKA MARTINS**

**MARCELA FONTÃO NOGUEIRA**

**MILENA MARQUES MICOSI**

**NIVIA DANTAS RIBEIRO ZANARDO**

## **REALIZAÇÃO**



**Fórum de Educação de Jovens  
e Adultos do Estado de São Paulo**

**FEUSP**  
Faculdade de Educação